

PRAIA

Rubem Braga

MUITO me lembrei de ti, mulher de risada clara e corpo fino, mas foi suave a tua lembrança — tua nobre presença à lembrança a imagem da Pátria nos traz! Sabe que pensei em ti com saudade, mas alegria, porque a manhã se parecia contigo, com tua substância de onda e de luz, e porque na vida só me fizeste bem, talvez porque não quiseste ficar e eu não quis te prender, apenas passaste, como a carícia da brisa do mar. Daqui, destas praias de luz, te mando minha mensagem de carinho, e que alguém te faça tanto bem quanto fizeste a mim.

Dito o que, me volto para as damas presentes, e vejo que são estimáveis. Qual de amor se tortura sózinha, na cama noturna, interroga as paredes em vão; a esta eu digo: amor com amor se paga, e a alegria de um desamado é agora te ver desamada — agüenta a mão! Tal me vem de lábios em flor e alma no ar, e esta não sabe o que quer, nem porque veio, nem porque se irá.

E há outras que sob os olhares dos homens de leve estremeçam, pois a primavera avança. Mesmo na praia, sob os grandes guarda-sóis, belas e seminuas, têm um ar de mistério. Amai para entendê-las — que amando nas praias de luz sentireis, além do louro sol e do céu azul, a cintilação quieta e invisível das estrelas.

DIV - 12.10.67

CM 29.12.53
"Amai para entendê-las" - M 621
~~M 624~~

O Globo 2.2.61
Radio Prog. Pinto 25.4.64

DN 22.3.66

"Flu" dez 77

RN 65

376